

### **Memória da 3ª reunião do Comitê de Capacitação – CGCAP**

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e dez, presente Maurício Marcon, Viviane Lasmar, Clayton Castilho, Helena Araujo, Giovanna Palazzi, Thais Ferraresi, Clayton abre a reunião apresentando os pontos de pauta, Plano Anual de Capacitação 2010, Mestrado profissional IPÊ e Portaria de Gratificação da hora aula, em seguida os presentes aprovam a ata da 3ª reunião. Aberta a Planilha do PAC, com a chegada do Paulo Carneiro, Gustavo e Bruna de Vita, Clayton revê a pauta e volta para a apresentação da Planilha do PAC, ressaltando que tudo que foi encaminhado está sistematizado e abre para manifestação quanto a alguma alteração, Paulo resalta a necessidade de revisar o valor da hora aula da instrutoria de brigadas de incêndios, Clayton disse que foi feita a revisão e em reunião própria fecha os valores com a CGPRO, Gustavo pergunta se os cursos das UAFs foram juntados, Helena responde que sim e resolvem ir lendo a planilha curso a curso, o Curso de fiscalização presencial é retirado por orientação do Paulo e é incluído o curso de atualização em armamento e tiro que o Paulo Carneiro vai encaminhar os detalhes a CGGP. Helena segue a leitura dos cursos ressaltando as modificações. Paulo Carneiro questiona o curso de dinâmica computacional Project, se é isso mesmo, pois o programa não foi adotado pelo ICMBio, a CGGP vai ver com a DIBIO. Giovanna pergunta se são só 3 pessoas no curso de condutor de navegação, sugere que seja para mais pessoas e com articulação local, Paulo diz que este curso deveria ter sido feito por todos os novos que foram para a Amazônia. Giovanna frisa que a DIBIO iria condensar alguns cursos que estão muito dispersos. Helena diz que acha que a DIBIO aglutinou alguns e o que não fez foi um olhar estratégico do que é importante. Giovanna fala que alguns dos cursos estão muito distante das necessidades das unidades e centros, falta um olhar estratégico, prioridade da prioridade e um senso de coletivo. Giovanna fala que é importante que seja feito um olhar das demandas das UCs. Thais resalta que isso está no planejamento da CGGP para acontecer em agosto e setembro deste ano para os eventos de capacitação de 2011. Maurício fala que é importante definir o que será realizado pelo ICMBio e o que será realizado em eventos com instituições parceiras. Bruna sugere que tenham um pouco mais de tempo para discutir dentro da diretoria para enxugar mais o plano e ficar perto da realidade de execução. Silvana explica que não conseguiu chegar antes, como gostaria, ou seja, estar nesta reunião na primeira hora. Marília chega e começa a explicar as demandas das capacitações da DIBIO e resalta que nos centros existem pontos focais para participar das capacitações, e gostaria de fazer um nível de priorização, pois em alguns podem ter um nível de priorização para não ter sobreposição dos mesmos capacitados. Silvana faz uma defesa das demandas das capacitações da DIBIO, não só pelo mérito, mas também para a aproximação com os centros de pesquisas. Luis chega a reunião. Silvana continua falando sobre a importância dos centros em que existe uma excelência de servidores. Silvana resalta ainda a necessidade do macroprocesso de Visitação estar presente no Comitê Gestor de Capacitação, para uma maior integração e aproximação. Marília para ilustrar o que a Silvana fala, diz que essa integração entre unidades e centros também fica registrada nos projetos de pesquisas que foram aprovados. Giovanna fala que a iniciativa de priorizar é muito importante para não comprometer a execução do PAC, o que é prioridade e o que conseguimos executar. Diante da pergunta do Paulo para o curso do Project, Marília diz que é melhor sabermos qual é o software que o ICMBio está utilizando, e incluí-lo no curso de gestores e retirar este da planilha. Paulo registra que a Caixa econômica Federal tem um programa bem importante, que ele não sabe qual é. Viviane vai sistematizar o que já existe

de contribuições para o curso de Gestão participativa, a fim de iniciarmos a implementação. Silvana ressalta que é importante tirarmos aqui quais são os processos que devem ter instrutores formados mais rápido. Helena ressalta que a CGGP fez uma compilação do ciclo de gestão para as UAFs. Silvana explica como surgiu esta demanda, que ela veio de cada UAF, pois cada uma tem necessidades específicas, que reflete o desnivelamento que estamos visando dirimir. Helena ressalta a necessidade de um momento posterior com o Gustavo para detalhar melhor esta execução. Viviane pede que voltemos para o curso de metodologia participativas/organização e conduta de consultas públicas, que ele seja excluído e que alguns servidores mais ligados aos processos da CGPI sejam incluídos no ciclo de gestão participativa quando este tema for trabalhado. Paulo sugere que se mude os procedimentos para a construção do PAC, que ele deveria se balizar em grandes ações do ICMBio, por exemplo a formação de instrutores que é essencial para a execução dos outros cursos. Jorge Luis chega na reunião. Silvana ressalta também que se for aprovada as mudanças na Carreira, teremos que modificar para atender grandes linhas. Paulo fala que estas grandes linhas ajudaria que os macroprocessos se integrassem. Silvana explica que a DIPLAN apresenta um valor para o PAC e a direção e por sensibilidade. Paulo fala que teríamos uma planilha com no máximo 20 (vinte) grandes linhas. Viviane fala que não são linhas para cada macro processo e sim temas básicos para o ICMBio e os macroprocessos se integram nelas. Finalizada a revisão da planilha, o encaminhamento é que cada macroprocesso faça a priorização de suas ações, numerando 1,2,3 e assim por diante os seus respectivos cursos e nos que são prioridades institucionais sinalizar com verde para prioritário, amarelo médio, vermelho menos importante. Marília fala que devem ser feitas algumas correções nos valores dos cursos da DIBIO e Helena sugere que ela encaminhe para a CGGP. Paulo questiona se iremos fazer a indicação das formações que o ICMBio irá executar e o que outras instituições irão executar, Helena diz que eles podem incluir esta informação na planilha no campo de execução. Clayton abre o ponto da Portaria de Gratificação da hora aula e inicia a leitura da mesma e quem tiver sugestão de alteração ou de explicação deve pedir destaque. Marília destaca se o ultimo item das obrigações dos instrutores não deveria estar nos casos omissos. Paulo destaca que no parágrafo primeiro do artigo 6, os instrutores de brigadas fizeram este curso no IBAMA, Silvana e Giovanna pedem destaque no parágrafo segundo do artigo 6 para retirar o trecho “independente... formação”, Silvana no parágrafo segundo diz que queria dizer que vamos admitir excepcionalmente por não ter dado tempo de fazer o curso de instrutores para eles. Giovanna fala que em vários casos ela entende que os instrutores não devem receber por ser apenas uma apresentação da área. Clayton traz o Decreto que reforça o que a Giovanna fala. Um grande debate é feito neste momento. Silvana sugere que tenhamos um prazo, por exemplo 1 ano, abriremos uma exceção, com a comprovação da experiência. Giovanna sugere um item de disposições transitórias incluindo um prazo de tempo e se retira os primeiro e segundo parágrafos. Viviane pede destaque para esclarecimento no parágrafo 3 do artigo 6, após um debate o encaminhamento é retirar a parte da capacidade técnica, pode ser qualquer documento. Silvana pede destaque no artigo 7 questionando que na análise documental a CGGP deve solicitar ao macroprocesso correspondente uma manifestação e incluir no artigo “do ICMBio”. Silvana destaca no artigo 10, para trocar “nomeados” por “designados”, destaca ainda que não deve ser utilizada a expressão “a disposição” e sim queremos dizer que ele deve se comprometer a ser instrutor. A sugestão final de redação é que se retire “da CGGP/DIPLAN”. Maurício pede destaque de esclarecimento no artigo 12 com relação ao prazo. Giovanna pede

destaque no artigo 14 para questionar se em todos os eventos de formação deverão ter a autorização do Presidente. Marília ressalta que deveria ser federal e estadual e apenas para instrutor. Como encaminhamento, após debate, temos que o artigo 14 e 15 devem ir para o final, perto do artigo 20 e ainda, deve-se retirar o palestrante. O artigo 15 deve-se retirar a palavra “compensação”. Giovanna sugere que seja feita pela chefia imediata o controle. Maurício destaca no artigo 15, mas retira pois se sente contemplado pelos encaminhamentos. Paulo pede destaque no artigo 17 e retira por já se sentir contemplado. Jorge pede destaque no artigo 18 para esclarecimento. Maurício destaca no artigo 21 para esclarecimento e se sente contemplado. Silvana pede destaque no parágrafo segundo do 21 para uma correção na redação, “o servidor deverá exercer as atividades preferencialmente...”. Marília destaca no parágrafo 2, do artigo 21, que a palavra preferencialmente não obriga e questiona se deveria estar na Portaria. Silvana fala que não sabe se este artigo 22 deve constar na Portaria, mas é importante que a direção tenha uma governança mínima sobre os instrutores, pois as chefias imediatas na maioria dos casos nega. O encaminhamento é pela retirada do artigo. Silvana destaca o inciso III do artigo 23 que deve ser alterada a redação. Giovanna destaca o inciso III do artigo 23, sugere incluir designando no lugar de nomeando. Silvana no inciso IV sugere trocar a redação. Maurício destaca no artigo 24 que deve ser explicado melhor, remunerado ou exercido em horário de trabalho, e a autoria deve ser dado o crédito ao autor e cedido ao ICMBio. Paulo e Maurício destacam o anexo II e comentam que acham o valor é muito alto, pois não foi previsto no nosso planejamento e sugere que ele deveria ser progressivo, sugere o valor da PRF de R\$ 50,00 a hora neste primeiro ano. Silvana sugere que não tenha diferença entre nível superior e pós-graduação. Maurício ainda ressalta que se tivermos diferença para pós-graduação deveria ter para o tempo de experiência. Paulo fala que mais para frente isso pode incentivar que os pós-graduados se apresentem e se registrem. Finalizado este ponto, inicia-se uma breve fala da Marília com relação ao Mestrado profissional, fazendo um histórico, passando para a proposta junto ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Silvana ressalta a necessidade de apresentação da proposta e Clayton sugere uma reunião extraordinária que Marília verá a melhor data e informará a todos. Após isso a reunião foi encerrada e eu Thais, responsável pela relatoria, finalizo este documento.

Assinaturas dos presentes: